

2. NOTÍCIAS DOS IRMÃOS E DAS FRATERNIDADES

2.1. CARTA DO PE. ABRAHAN

Jesus Esperança da Humanidade

À Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas

Queridos irmãos,

Pouco tempo atrás, meu país e outros do continente americano sofremos a tempestade de “Natal”. Para aqueles que não estão familiarizados com o tópicico, é preciso dizer que uma tempestade é o menos perigoso desses fenômenos. Mais perigoso, ainda, é o ciclone ou o tufão que podem atingir ventos de 280km/hora com efeitos devastadores.

Como uma tempestade pode causar tantas mortes e tanta destruição?

Podemos encontrar a resposta na **fragilidade de nossos países**. Uma grande parte da população vive numa grande miséria não somente na República Dominicana e no Haiti, mas também no resto do continente. A segunda causa é a mudança climática em que vive nosso planeta. Os cientistas são categóricos; a humanidade modifica perigosamente o clima da terra, colocando em perigo toda forma de vida.

O que aconteceu nestes dias nas Caraíbas e em Bangladesh, onde 5.000 pessoas morreram, evoca a canícula excepcional da França, alguns anos atrás e o furor do Tsumani na Indonésia há dois anos.

Um outro fato com conseqüência planetária é o preço elevado do petróleo devido à guerra e às decisões desastrosas das grandes potências. A vida dos mais pobres tornou-se mais frágil ainda. Existe mais fome e mais doença. O objetivo do milênio, tema dos grandes encontros internacionais, se torna cada vez mais distante... Há um aumento enorme de indigentes em nosso mundo de hoje.

Em nossa carta ao Brasil dizíamos que “um engajamento mais profundo com o Evangelho e uma vida mais simples é essencial. Isso nos conduzirá a um amor e a uma presença mais profunda na vida de nosso povo, especialmente junto dos mais pobres”.

Um mundo mais justo e mais seguro não será possível sem uma maior austeridade de vida.

Em minha recente visita aos irmãos da África, sublinhamos a importância da experiência comunitária. Essa experiência foi uma contribuição significativa do cristianismo à humanidade. É uma das contribuições que nossa fraternidade sacerdotal pode fazer à cultura atual. Como homens de Igreja somos antes de tudo homens de vida comunitária. Mais do que nunca é válida a expressão “Não existe vida cristã sem comunidade”.

Nesse sentido, o Mês de Nazaré é uma excelente ocasião para viver a fraternidade e perceber em profundidade nossa relação com Jesus. Tratando-se de um longo tempo, numa atmosfera de oração e de leitura da Palavra de Deus, chega o momento no qual

nos deparamos com as grandes questões de toda pessoa que está em busca do infinito. Deus se revela a nós em nossa pequenez e em nossas fragilidades.

Alegro-me em saber que neste ano o Mês de Nazaré aconteceu em vários países (Burkina Faso, Estados Unidos) e que no ano de 2.008 já está programado para outros países (Alemanha, Brasil, Canadá, França, Marrocos).

O Irmão Daniel Danielson (Estados Unidos) nos dará notícias através do site da Equipe Internacional: www.jesus Caritas.net .

Embora eu tenha anulado, na última hora, minha participação à Assembléia da Europa que realizou-se na Áustria ,de 12 a 20 de julho, me alegrei com as notícias da atmosfera fraterna vivida e da eleição de Laurent Dognin (França) novo responsável na Europa. Obrigado a Eddy Lagae pelos seis anos de colaboração.

Durante a Assembléia da África, Evariste Ouedrago (Burkina Faso) foi eleito responsável pelas Fraternidades do Sul do Saara. Marc Bucrot (Marrocos) continuará responsável pela Região da África do Norte. Todos os dois com Paul Lushombo (Congo) constituem a Equipe de coordenação do continente africano.

A América Latina prepara sua Assembléia para o ano de 2.008.

As palavras do profeta Habacuc nos dão uma pista que nos orientará para a festa do Natal de 2.007, que celebraremos diante dos desafios lembrados nesta carta: “A figueira não florirá, a vinha não produzirá nada, a colheita da oliveira será mínima, a colheita não dará alimento suficiente, os redis estarão vazios de ovelhas, os estábulos de bois: mas eu,eu me alegro em Javé, eu estremeço de alegria em Deus meu Salvador”.

A presença de Jesus entre nós é fonte de esperança para a humanidade.

Peço orações para nossos irmãos idosos Henri Lê Masne (França) e Jacques Leclerc (Canadá) que estão bem doentes. Rezem também para nosso próximo Conselho que será em Omaha na casa de Richard Reiser de 18 a 23 de fevereiro.

Paz a vocês todos.

Santo Domingo, 08 de dezembro de 2.007

Abraham Apolinário

2.2. Carta às Fraternidades da África

Natal, nossa Esperança e nossa Alegria!

Deus em sua infinita bondade vem nos visitar e se torna um dos nossos. Inimaginável, incompreensível, magnífico!

Faz-se um dos nossos em nossas diversas realidades sociais, pastorais, comunitárias.

Ele se torna um dos nossos em cada etapa de nossa história individual. Nada do que é plenamente nosso lhe é desconhecido, esquecido, renegado. Aí está a raiz profunda de nossa profunda alegria, de nossa esperança muito além dos sofrimentos individuais e dos diversos flagelos que atingem o Continente Africano.

Que essa alegria e essa esperança sejam, em nós, firmes e comunicativas para que todos aqueles que o Senhor coloca no nosso caminho sejam agraciados.

Cada um de nós é uma riqueza, um dom de Deus às nossas comunidades; nós já damos muito a elas. Podemos dar mais ainda, ao mundo inteiro, se vivemos de modo a deixar transbordar em nós as riquezas de Deus e crescer sempre no mistério da Encarnação.

Isso, meus irmãos é possível ao longo do ano se trabalhamos-mesmo se estamos sozinhos - a nos apropriar mais do carisma do Frère Charles e a viver os caminhos simples propostos pela fraternidade.

Nossa África tem necessidade de nós, de nosso sacerdócio, de nossa espiritualidade!

Devemos dar-lhe nossa contribuição e podemos contribuir muito através de nossa espiritualidade.

Nesta festa de Natal, desejo a cada um de vocês, às suas famílias humanas e eclesiais com atenção especial aos países atingidos pela guerra e pela fome, a saúde, a paz e a alegria do Senhor, ao longo de todo o ano de 2.008.

Paul Lushombo

Evaristo Ouedrago

Responsável pela Fraternidade Sacerdotal JC

África Sul do Saara